

Comércio caxiense cresce 2,66% em outubro e anima lojistas

Vendas no varejo em geral aumentaram na comparação com setembro, mas ainda não conseguiram superar as vendas de outubro de 2013. Expectativa é que crescimento se mantenha no final do ano

O comércio em Caxias do Sul continua registrando perdas na comparação com o ano de 2013. No entanto, com o resultado positivo de outubro, essas perdas ficaram um pouco menores no acumulado do ano e de doze meses, o que reflete o bom ânimo da classe que está esperançosa com as vendas de final de ano. No mês de outubro o varejo caxiense obteve crescimento de 2,66% na comparação com setembro, porém, queda de 5,65% quando analisado o mesmo período do ano anterior. No acumulado de 12 meses as perdas chegam a 7,12%.

Alguns negócios estão na contramão e continuam em destaque como "implementos agrícolas", do ramo duro, com o registro de mais de 20% de aumento real no ano. Outros segmentos do ramo duro como de "eletrodomésticos, móveis e bazar" e "ópticas, joalherias e relojoarias" também tiveram um bom desempenho na comparação com setembro, 35,90% e 12,71%, respectivamente.

Outros empresários que comemoraram boas vendas foram os do ramo mole, mais precisamente, do segmento de "vestuário, calçados e tecidos" (3,35%) e o de "livrarias, papelarias e brinquedos" (4,77%). Para a assessora de Economia e Estatística da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Caxias do Sul, Maria Carolina R. Gullo, "o crescimento pode ter sido influenciado pela data do dia da criança e também da feira do livro realizada na cidade no mês de outubro".

Quanto ao emprego, os números negativos da indústria de transformação refletem a estagnação econômica no cenário municipal, estadual e federal. Em outubro foram admitidos 1.662 e desligados 1.569 trabalhadores no comércio, o que resultou no fraco crescimento de 0,34%. Na avaliação de Maria Carolina, o período analisado ainda estava sob efeito das incertezas do pleito do final de outubro que acabou reelegendo a atual presidente.

Inadimplência

Em relação à inadimplência, apesar do bom movimento de exclusões de débitos e cheques houve um aumento significativo nas inclusões, o que contribuiu para um ligeiro aumento na base de CPFs incluídos no sistema SPC-Serasa, tanto em relação a setembro do mesmo ano, quanto em relação a outubro de 2013. "Este movimento é resultado da inclusão de débitos de um único cliente o que denota um movimento isolado", explica a economista.

O diretor da CDL Caxias Ivonei Pioner chama a atenção dos lojistas para que utilizem o SPC Busca – serviço da CDL em parceria com o SPC Brasil que investiga o CPF dos clientes – antes de efetuarem as vendas com o objetivo de se prevenir de maus pagadores. "Quanto menos consulta mais aumenta a inadimplência", frisou.

Pioner evidencia também que no final do ano existe uma tendência natural de exclusões dos débitos porque a entidade intensifica o trabalho do Balcão de Negociação, um serviço oferecido pela CDL para ajudar o consumidor a renegociar e parcelar sua dívida. Já no início do ano, ainda segundo ele, acontece o movimento contrário, quando os comerciantes passam a efetuar o registro dos débitos junto ao banco de dados do SPC por conta da falta de pagamento.

Assessoria de Imprensa CDL Caxias